Estado de Santa Catharina

Falla one 13

# GAZETA JOAQUINENSE

ANNO III

São Joaquim S. Catharina 25 de Julho de 1909

N. 14

REDACTOR-CHEFE Cyrillo Vieira

-(«§»)-

COLLABORADORES DIVERSOS

# -EXPEDIENTE-

ASSIGNATURAS

ANNO 6\$000
SEMESTRE 3\$500
NUMERO AVULSO 100 REIS
Publicações alheias mediante ajuste.
NAO SE RESTITUEM AUTOGRAPHOS

### -A OPINIÃO-

Eil-a que surge! qual sua origem, e por que existe?

Origin -se no scrinio da consciencia illuminada pelos melhores raios do sol espiritual, organisa-se no cadinho do criterio, e sua gestação e desenvolvimento occupam não pequeno periodo, á semelhança dos fructos ascendendo a escala da maturidade. E é esta phase a ultima de sua formação, a mais to que, para elle concorrem simultanea e reciprocamente todas as faculdades de percepção e sentir; por isso mesmo, sendo ella o producto genuino do estudo das cousas exempl ficado em cada facto dos que constituem o incommensuravel estendal do passado, = é sempre proveitosa e benefica, por que o seu objectivo é indicar sempre o melhor.

Vem da lucta constantemente travada em todos os espiritos que procuram, sequiosos de saber, uma solução dos problemas que lhe são affectos, pois, sendo o espirite o orientedor supremo absoluto dos nossos actos, enconfra-se na obrigação de realizar todas as investigações que possiveis lhe sejam, obdecendo assim a intuição natural de valorisar os nossos actos pela escolha reflectida dos meios pelos quacs os devemos reailzar. Vem da confusão de edéias que

circundam acontecimentos, que assignalam rivalidades, etc, e não raro produzem commoções que abalam a paz da familia, da sociedade e, quiçá, da propria nação!

Existe por que em todos os espiritos em que predomina a lucidez, predomina a ordem, qualidade que, descendo ao coração nelle se refiecte transformada em amor: amor pelo methodo, amor pelo equilibrio principios genitores da prospecidade.

Existe finalmente porque sendo a opinião o reflexo da consciencia que colheu elementes em miticuloso estudo comparativo, nimguem lhe póde oppor peas ou discutil-a com probabilidade de exito.

Impolluta viceja a sombra da bôa razão, acceitalavel, tem por esconnero ben que misce e o scunio incorruptivel do eu, o fim a que se propõe, è a propagação intangivel do Bem.

# COM O «CLARIM».

Deparamos no numero 33 de - Cla rim-, ornal que se publica en Log , como uma tocal referente ao poheiro mu nichal dota villa ena quilo n.t.c.arista diz que, segundo informações que the foram minist ades, serverá o mesmo policiro para os animaes do Superin-Indente guando vier a villa São, o n ticiarish do = Clarim = está muito enyanado, pois que deve muito bem conhe or es actos da vida publica do hon a do superinsendente de S Sorquim e sa ber q e S. S. escrupuleso e o nato, como sempre sem demonstrado ser, no seria cahaz de lançar mão dos dinheiros pu blices hara a execução d uma obra da qual tirasse vantagens mesmo indirectu mente.

Fo o rancor de algum despeisado não reconhecerà grande utilidade publica no posseiro, mandado fuzer p la municipali dade, pois que pode así servir ainda de paradeiro ao informanse do -0 Clarim-quando a opineão publica cansula de astrar a sus fains de culumnia los repetitios como si fora un cão diminado

Até para isso poderá servir o pobri ro municipal de S Sonquim.

# XOX

Da Sscretaria do «Cassino Catharinense» recebemos commucação de que foi eleita e empossa da, no dia 27 de Junho passad, a nova directoria que terá de gerir os negocios sociaes de 190) á 1910.

Agradecemos.

Sabemos achar-se gravemente enferma, no segundo districto uma filhinha do sr Major Pruden te Luiz Vie ra. Que breve se res tabeleça é o que desejamos.

# .-CORREIO DO SUL-

Sob a competente direcção do sr. Dr José Oit cica, appareceu na adiantada cidade da Laguna, ma is um orgam de imprensa.

Felicitamos ao illustrado sr. Dr Oiticica, desejando ao importante col ega «Correio do Sul», vasto tirocínio no jornalismo brazileiro.

Tivemes o prazer de a raçar o nossa jovem amígo Affonso Ribeiro Sobrinhe, in tuligente collaborador esta folha.

# O HOMEM E A MULHER

O homem è a mais elevada das c eaturas. A mulher o ma is sub ime dos idèaes.

Deus fez para o homem um throno; para a mulher um altar.

Othrono exalta, o altar santi fica.

O homem é o cerebro a mu lher é o coração. O cerebro, fabrica a luz, o coração produz o amor. A luz fecunda, o amor resuscita.

O homem è genio. A mulher è anjo. O genio è immensuravel, o anjo è indifinivel.

Contempla-se o infinito, admira-se o ineffavel.

A aspiração do homem é a suprem e glo.ii. A aspiração da mulher é a virtude. A gloria faz o dominio.

O homem tem a supremacia.

A mulher, a preferencia. A supremacia significa a força, a preferencia representa o direito.

O homem é forte pela razão. A mulher é invencivel pelas la

O homem é capaz de todos os heroismos. A mulher de todos os martyrios. O heroismo ennobrece, o martyrio sublimisa.

O homem é nm codigo. A mulher, um evangelho. O codigo corrige, o evangelho aperfeiçõa.

O homem é o templo. A mulher é o sacrario. Ante o templo descobrimo-nos, ante o sacrario ajoelhamo-nos.

O homem pensa. A mulher sonha. Pensar é ter no craneo uma larva, sonhar é ter na fron te uma aureola.

O homem é o oceano. A mulher é o lago. O oceano tem a perola que adorna, o lago tem poesia que deslumbra.

O homem é a aguia que vôa. A mulher é o rouxinol que canta. Voar é dominar o espaço, cantar é conquistar a alma.

O homem tem um pharol—a consciencia. A mulher tem uma estrella—a espe ança. O ph rol

# VIA LACTEA

De cultus sei que se moskam menos pias Amando menos do que amar pareces. Usam todas as lagrimas e preces; Tu de ace bas risadas e ironias.

De tal modo minha attenção d svias, Com tal pericia meu engano t ces, Que, se gelado o coração tivesses, Corto, querida, mais ardor terjos.

Olho-le: cíga ao meu olhar le fazes... Falo le - e com que fogo a voz levanlo!-Em vã)... Fing sle surda às minhas phrases...

Surda; e nem ouves meu amargo prantol Gèga; e nem vês a nova dor que trazes A dor antiga que doia tanto.

# Otavo BILAC

guia, a esperança salva. Em fim:-O homem esta collocado onde termina a terra. A mulher, on de começa o céo.

# SUBSCRIFÇÃO

Continuação da lista no 1 á cargo do Capm Polidoro P. dos Santos.

Quantia ja publicada	64\$000
Um admirador sincero	10\$000
Leandro Vieira	10\$000
Um respeitador	10#000
Joaquim Anacleto	2\$000
Horacio Dutra	2\$000
s <sup>omma</sup>	98\$ 0)

Lista nº 3 á cargo do nosso di rector Cyrillo Luiz Vieira.

João Cancio Pereira 5\$000 Um respeitador do finado 5\$000 José A. A. Lima 5\$000 Manoel Pereira 10\$000 Ignacio P. Medeiros 10\$000 Marcos A. Godoy 2\$000 Polydor<sup>o</sup> P. Santos 5 000 Jacintho R. Flores 5\$000 Somma 47\$000

al 145\$000

Falta ainda a lista no 2 á cargo do nos so jovem amigo Hercilio Vieira, do 20 districto.

Recibemos do nosso preclaro amigo de Lages, capm Arishliano Laureano Ramos, filho do conceiluado chefe politico lageano Cel Bellizario Ramos, participação de seu casamento, com a senhorira Guelhermina Schmidt, extremosa filha do Gr Major Carlos Schmidt.

Grates

### ANNIVERSARIOS

Fzeram annos: á g d: Eunho, o sr Leonço da Tilva

Furlado; Estrujo; á 14 a gracios s senhorinha Al zira Poiss, extremecida filha do nosse correligionario e amigo Cahm Leandro

á 29 o sr Ped o da Irlva Medeiros A todos a GAZETA comprimenta cordeclmente

Ant: nio Pieira.

# EPISTOLA II

Sr. Redactor.

Segundo minha primeira epistola esquivei-me a apresentação, considerando ser alheio a tantas etiquetas tão communs na sociedade; dir-se-hia que o auctor destes traços tem grande conhecimento nessa promissora parte dos quatro cantos da serra; porem, verdade seja, tres completos lustros que distancian-se para o passado assignalaram a primeira e ultima vez que ahi estive, o que quasi equivale a nunca ter pisado o ponto mais elevado da zona serrana, Pois naquello tempo, se me

è fiel a memoria, cinco biennios apenas passavam-me sorrindo e inexperientes pela fronte juvenil, quaes inconstantes borboletas multicores que adeijando passam na mais festiva harmonia, em um d'esses dias em que no céo não ha nuvens, e, como disse alguem:

=O sol vem pintando côres.

Nas mais delicadas flores. Esquivei-me a appresentação; e firme sempre no proposito de não aceital-a accrescento, que, segundo meu bestunt, a appresentação não póde ser adequada á certos casos, sinão que venha envolta nas roupagens meramente fecticias da fantasia, o que eu detesto formalmente, porque comprehendo que o credito, principalmente do escriptor, é melhor sêr adquirido lentamente, com factos, e não por detesta veis fallaciosidades, o que muitas vezes dá logar ao velho adagio: o diabo não é tão feio como o pintam.

Quanto me parace, caro redador, o adagio se quaduna com

o que venho de dizer.

Mais adiante, pela senda por onde pretendo trilhar, com o auspioso agasalho que tendes a fidalguia de me conceder nas columnas d'esse orgam, pretendo explanar-me sobre o magisterio.

Junho de 1909

C

# DR. CEZAR DE PINA

Este illustado engenheiro, actual di ector da Estrada de Ferro D. Thereza Christina e que está authorizado pelo go veno Federal a prolongal a até a região sorrana, já esteve em nos o cllunicípio, em viagem de exelloração.

Estamos informados de que o se De Pina ficeu d'slumbrado fielas riquezas naturaes desta região e que encontrou, nas immed ações da fazenda - Quinze Lias, - um ponto de seria mansa, por onde facilmente poderá subir a neva estruda.

Ao esforçado de director da Thereza Christina agradecemos, em nosso no me e no do se cel Tuperintendente, as saudações á nós enviadas por I Ex, de Bem Sardim.

# -CARNET DA GAZETA-

Fizeram annos este mez:

á 4 a interessante Horandina e a 6 a graciosa senhorita Maria Candida, ambas filhas do nosso prezado amigo Tte Cel Baptista Ribeiro;

á 17 o nosso digno amigo Joaquim Anacleto, honrado negociante desta praça.

BAPTIZADO—Foi levado a pia baptismal no dia 17 do corrente, o innocente Henrique, promogenito do nosso distincto amigo Antonio Cordova, juiz de paz em exercicio. Foram padrinhos o sr Joaquim Anacleto Rodrigues e Exma Esposa. Aos conv dados foram servidos finos doces e um abundante copo diagua.

CASAMENTOS—Realizou-se no quarteirão de Bom Succes so o casamento do nosso digno favo-recedor Joaquim Saturnino e Oliveira, com a senhorita Maria Antunes de Oliveira filha do sr Manoel M. Souza Machado.

Felicitamos ao jovem par. Teve a gentileza de participarnos o seu contracto de casamento, com a senhorita Sylvia Vieira do Amaral, filha do sr Major Prudente Luiz Vieira, o nosso jovem amigo Bernardo Vieira Ramos.

Tambem contractou casamento com a senhorita Candida Guilhermina Goulart, filha do sr Francisco da S. Goulart, e pupilla do nosso illustre amigo Tte Cel Baptista Ribeiro, o sr Cyrillo Ludz Vieira, redactor chefe desta folha e adjuncto da promet na publica da Comarca.

A todos as nossas felicitações.

Chamamos a attenção dos nossos litores para o edital que na 42 pagina desta fo lha publica a colletoria esta dual.

作———

Em viagem de estudos, pas seu por esta villa, o illustre cavalheiro de Tullo Cavaltaz zi, director da Estação Agro nomica do Estado. Ao distin eto engenheiro agradecemos a visita com que nos distinguiu.

Para o Tubarão viajaram es nos os distinctes amigos Marces Fontanella, advogado Aceacio e di Eulle Ervallazzi.

Estiveram entre nos os nossos favorecedores Cel Manoel Jé Pereira e Exma esposa e o Capm Luiz Fortuna,

# Tte Cel PAULINO J. RIBEIRO

Tolhido por cruel enfernilade que de ha muito vinha-lhe minando a existenc'a, rendeu sua alma ao Creador, o illustre cavalheiro, cujo nome serve de epigraphe a estas linhas. Cidadão probo e honesto, cheio de peregrinas virtudes, causou a sua morte profundo sentimento, para todos os que t veram a ventura le c m elle privat Em busca de li nitivos para osseus terriveis soffrimentos seguira em Fevereiro passado para o littoral com tenções de ir atè o Rio de Janeiro, porém seu mal aggravava-se ca da vez mais até que o inditoso cavalheiro, veio a fallecer no dia 3 de Junho, em Orleans do Sul. Politico arregimentado e de real intluencia, S.S. muito fez em prol do progresso desta terra, que tanto amava. A' familia do illustre extincto, apresentamos as nossas sentidas condolencias.

# EDITAL

De ordem do cidadão collector faço publico a quem convier que

de pagar o referido imposto no nacionaes e extrangeiras prazo ac ma será imposta a mul ta de 10 L no primeiro mez e mais FRANCISCO DA SILVA 5 em cada mez até so espaço ad diciona!

Cellectoria de Rendas Es adoaes de S. Joaquim da Corta da Ser ra, 5 de Julho de 190g,

> O Escrivão Abilio Mafra

Candido Pereira da Silva avi sa aos seus freguezes e ao publi co desta villa, que recebeu um variaado sortimente de seccos e molhados para a sua casa

Dispõe tambem de um correcto e chic sortunento de armarinho PRECOS - COMMODOS

O abaixo assignado tem venda tos sita no lugar denominado Soc corro nesta Comarca toda cercula de laipa e arame com uma boa casa construida de pedra e todas as indispensaveis bemfeitorias co mo sejam potreiros lavouras gal pões mangueiras etc, tudo de pe draj Excellen es terras lavradias embaixo da serra do Imiruhy

Vende também por preços com modos toda a especie e numero de criações que existir na fazenda

Quem pretender comprar dirija se áo abaixo assignado na f egue zia de São João do Bom Ja din MANUEL CECILIO RIBEIRO Ja dim

### -AVISO -

O abaixo assignado previne a todas pessoas que teem relagios em sua cfficina, a mais de 3 mezes, a virem re tiral os no praza ae 10 dias sob pena de serem levados os ditos objectos á leilão.

E para que não haja recla mações allegando ignorancia ductos chimicos, especialide des passo o prezente aviso.

de 1909 Dorval Mattos.

# ATTENÇÃO!!

PEDRO DA SILVA MEDEI

### DEIROS

Com ARMAZEM DE SECCOS. LHADOS E FERRGENS Alem de muitos outros artigos. Completo sortimento de louças pò de perlra esmaltada e estanha da Arame farpado cimento em la commendas pelo correio. la de 45 kilos. Excellente vinho de fructas da acreditada fabrica da cidade de

Tubarãs

Deposito permanente de sal.

# PRECOS REDUZIDOS

Dispõe de amplos galpões Uma fazenda de campos e mat vasto potreiro bem feixado para tropeires.

# MINAS-TUB ARÃO

### --DROGARIA--

Paulino O Capitão Polydoro dos San os preprietario da d oga ria Sautos desta villa previne sua clientella de que recebeu grande sortimeulo de productos propilos

ao seu estabelecimento.
CAIXA MUTUA DE PENSÖES
VITALICIAS
A CONQUISTA DO BEM PELO
CAMINHO DA VERDADE
INFORMAÇÕES E PROSPEC TOS NESTA REDACÇÃO

# \_PHARMACIA E DROGA= RIA PALHOCENSE PALHOÇA JOSE RODRIGUES LO PES & Cia

(Pharmaceuticos e droguistas) Importadores de drogas, pronacionaes e extrangeiras, arte-S. Joaquim 25 de Julho factos de borracha, fundas, per fumarias nacionaes e extrangeiras, homoeopathias de diversos

autores e por diversas fórmas, tratados homoeopathicos, allopathicos, tintas, oculos, farinhas alimenticias, leite condensado, chocolates, suspensorios, thermopor esta collectoria se está proce dendo a cobrança do 2º semes tre do imposto de patente de be bidas, ale ao fim do corrente mez. dade de bacellos e enxertos de lhas de platina, irrigadores, vendade de bacellos e enxertos de lhas de platina, irrigadores, vendade de bacellos e enxertos de lhas de platina, irrigadores, vendade de bacellos e enxertos de lhas de platina, irrigadores, vendade de bacellos e enxertos de lhas de platina, irrigadores, vendade de bacellos e enxertos de lhas de platina, irrigadores, vendade de bacellos e enxertos de lhas de platina, irrigadores, vendade de bacellos e enxertos de lhas de platina, irrigadores, vendade de bacellos e enxertos de lhas de platina, irrigadores, vendade de bacellos e enxertos de lhas de platina, irrigadores, vendade de bacellos e enxertos de lhas de platina, irrigadores, vendade de bacellos e enxertos de lhas de platina, irrigadores, vendade de bacellos e enxertos de lhas de platina, irrigadores, vendade de bacellos e enxertos de lhas de platina, irrigadores, vendade de bacellos e enxertos de lhas de platina, irrigadores, vendade de bacellos e enxertos de lhas de platina, irrigadores, vendade de bacellos e enxertos de lhas de platina, irrigadores, vendade de bacellos e enxertos de lhas de platina, irrigadores, vendade de la contra de l Aos contribuintes que deixarem arvores fructiferas de qualidades tozas, areometros, syphãos Prana, para aguas gazozas, tulas, funis de agta, rolhas, pinceis e todos os accessorios pharmacia.

Depositarios de muitas especialidades pharmauceuticas.

Vendas por atacado e á rejo e sem competencia no

Por atacado com 9 por cento de desconto. Acceitam

PALHOÇA SANTA CATHARINA

# GRANDE BARATILHO

Joaquim Fortunato de Oliveira estabelecido com armazem de Sec cos e molhados na Capella do Ar voredo previne à seus freguezes que acaba de ampliar o seu nego cio dispondo de um variado seri mento de fazendas armacinhos chap-os etc. que està vendendo por preços sem competencia

Pede pois ars seus amigos e fra guezes uma vi ita ao seu estabele

imento commerci 1

# CASA COMMERCIAL DE JOA

# QUIM ANACLETO

O abaixo assignado proprietario deste bem montado estabelecimen to previne aus seus amigos e fre guezes que está com sua casa do vidamente sortida dispondo de un grande e variado sortimento Je fazendas de Armarinho Ferra gens SECCOS E MOLHADOS.

Previne tambem que receben um bonito sortimento de calça les finos gros-os directamen e di Porto Alegre e que está venden lopor precos razoaveis Quem qui cer certificar se da virinde en uma vizita a casa do

JOAQUIM ANACLETO